Esta edição contém 16 páginas

O Tempo

O Inst. Nac. de Meteorologia informa que o tempo em Imperatriz hoje será tempo nublado à encoberto com pancadas de chuvas esparas e visibilidade boa.

Jornal Capital

Acontece hoje

A primeira noite do Carnaval "Carnaval do Conor "uma promoção do Sistema Tucanu's de Comunicação, na avenida Beira-Rio.

Edição fechada às 2 hs

Imperatriz - MA, quarta-feira, 21 de fevereiro de 1996 Ano II Nº 432 Fundador: Conor Farias Preço: R$ 1,00

Carnaval prossegue até domingo

Reinado de momo não pára e "Carnaval do Conor" anima folião imperatrizense

Alegria continuará tomando conta da avenida Beira-Rio até o próximo domingo. É o "Carnaval do Conor" movimentando Imperatriz

O povo pediu e o Sistema Tucanu's de Comunicação, contando com o apoio da Prefeitura Municipal, decidiu prorrogar o Carnaval do Tchan, realizado na avenida Beira-Rio, até o próximo domingo.

Só que a partir de hoje o evento será chamado de "Carnaval do Conor".

O projeto foi viabilizado como forma de movimentar o setor turístico da cidade e, também, proporcionar mais entretenimento sadio ao povo.

Isso sem cobrar nenhum tostão. É que o "Carnaval do Conor" tem o patrocínio de empresas locais.

Portanto, até domingo que vem a TV, o Jornal e a Rádio Capital mostrarão todos os detalhes acontecidos no "Carnaval do Conor" ao vivo.

Os comandantes do 50º BIS, tenente-coronel Diógenes Dantas; e do 3º batalhão de Polícia Militar do Maranhão, tenente-coronel Emir Linhares. Os dois já assinaram documentos enviados pela Comissão Organizadora do "Carnaval do Conor".

A ordem é muito som e muita paz na avenida Beira-Rio até o próximo domingo.

O número 3

É o número do dia que será realizada a quarta versão do Carnaval do Lava-Pratos de João Lisboa, numa promoção do Sistema Tucanu's de Comunicação.

O fato

O Sindicato dos Bancários de Brasília denuncia que, no último dia útil antes do congelamento, o chefe do Gabinete Civil de Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, abriu cadernetas de poupança, o que lhe daria grandes vantagens em rendimento no mês de janeiro e que configurava o uso de informações privilegiadas em benefício próprio; a conta foi encerrada pelo ministro, que atribuiu a iniciativa a um secretário, que não o teria consultado.

A pessoa

O Banco Real de Piraju, São Paulo, faz acordo de renegociação das dívidas dos produtores rurais, sem a cobrança da correção monetária para empréstimos contraídos após o Plano Cruzado; o banco é o primeiro do País a fazer esse tipo de acordo.

Uma escritora do barulho

Luciana Bordin, escritora imperatrizense

Luciana Bordin tem correndo em suas veias poesias de uma autora amadurecida, de conhecimentos consolidados, mesmo ainda estando com apenas 19 anos de idade.

Tem uma vocação para o mundo da literatura que faz acreditar ser uma das futuras figuras de expressão da cultura imperatrizense.

Luciana Bordin é apaixonada pelos trabalhos de Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles.

Preocupada com a questão da degradação do meio ambiente, escreve sobre o verde amazônico com uma afirmação de quem conhece bem o assunto. Luciana Bordin é expressão jovem de nossa literatura. *Página 3B*

O diretor-presidente do Sistema Tucanu's de Comunicação, Conor Farias, consegue liberação para o "Carnaval do Conor"

Arma branca mata espírita

O espírita João Oliveira da Silva, 54 anos, morreu vítima de uma punhalada na altura do peito esquerdo.

O crime ocorreu na avenida da Liberdade, Vila Cafeteira, proximidades do Supermercado Econômico, quando ele se dirigia para sua residência, na rua Antonio Maia, 24, Vila João Castelo.

Antes, ele tinha participado de uma briga, ocorrida no interior de um bar localizado na Vila Ipiranga.

João Oliveira da Silva estava com cento e vinte reais. O dinheiro foi levado [illegible] assim que o crime foi praticado. *Página 3A*

Tragédia

Mulher toma porre e morre afogada

Página 3A

2º Caderno Jornal Capital

Veja fotos de destaque do Carnaval 96

Indicadores

US$ Com. Compra	R$ 0,9783 (0,0%)
US$ Com. Venda	R$ 0,9784 (0,0%)
US$ Black Compra	R$ 0,983 (0,0%)
US$ Black Venda	R$ 0,987 (0,0%)
US$ Flut. Compra	R$ 0,9829 (-0,04%)
US$ Flut. Venda	R$ 0,953[illegible] (-0,04%)
Ouro (grama)	R$ 12,80 (sexta-feira)
Poupança	1,8293% (15.01.96)
CDB/RDB	34,97% (29.01.96)

CARTAS FAX FONES

Várias pessoas participaram do Carnaval do Tchan na avenida Beira-Rio. O carnaval foi repleto de alegria e festa. não esquecendo que foi entrada franca e muitas pessoas se divertiram, e também tiveram a oportunidade de se refrescarem, com a colaboração do Corpo de Bombeiros. Fico feliz em saber que em Imperatriz existem órgãos de comunicação que colaboram com o povo imperatrizense. Agradeço ao Sistema Tucanu's de Comunicação pela sua boa vontade e sua bela festa na avenida Beira Rio. Tenho certeza que este foi o melhor carnaval da cidade.

Clemilda Guimarães
Centro

Em Imperatriz várias ruas estão sem iluminação, como é o caso da Avenida Bernado Sayão, em frente do 50 BIS, muitas pessoas se assustam e ficam com medo de algum tipo de assalto. Os moradores das redondezas pedem a colaboração da Cemar para que arrume urgentemente, pois a onda de assaltos anda aumentando a cada dia que passa.

Maria Eugênia
Maranhão Novo

Agradeço a Secretaria de Obras do Município de Imperatriz por colaborar com os moradores da Super Quadra 602, que pelas cartinhas mandadas a redação do Jornal Capital, tiveram a gentileza de dar uma arrumadinha na rua que dava acesso ao bairro. Os moradores não tem mais o que reclamar. Quero agradecer ao Jornal Capital por publicar as cartinhas que são mandadas pelo povo, as cartinhas são o desabafo do povo, pois não tem a quem recorrer.

Orlando Soares
Super Quadra 602

O trânsito do Mercadinho ainda é muito problemático. Acho que a 1º Ciretran já deveria ter trabalhado no sentido de colocar um ponto final no assunto. Os acidentes continuam acontecendo, sem que as autoridades competentes tomem providências.

Marta Ferreira
Mercadinho

Os materiais escolares [illegible] muito caros em [illegible]ratriz. É preciso que a [illegible]faça uma [illegible]ada [illegible]sa antes [illegible] comprar [illegible]isa.

[illegible]isa

País do Carnaval

por **Raimundo Primeiro**
Da Direção da Redação

É tempo de Carnaval. O povo brasileiro se une em torno de um só objetivo: badalar o País. Em todos os lugares, por mais distante que seja, o povo festeja, comemora a passagem do reinado de momo.

Aqui e ali, tristes ou alegres, as pessoas pulam, cantam, bebem. Enfim, fazem de tudo. A palavra de ordem é fazer prevalecer, no melhor sentido da palavra, o reinado de momo.

O Brasil, por força do seu povo, é um País alegre, que enfrenta os problemas surgidos no seu dia-a-dia com entusiasmo, que se faz caracterizar a sua determinação. Brasil, terra de samba, suor e mulheres bonitas. Povo lutador, guerreiro e que vive sempre em busca de promover uma melhor imagem do seu potencial ao exterior.

É por estes motivos que os habitantes de outros países têm um ciúme declarado do brasileiro, gente simples, hospitaleira e pacífica.

Estamos numa nação que, através de suas manifestações culturais, faz efervescer a vitalidade de sua gente. Sinônimo de paz constante e de uma alegria contagiante.

O Carnaval do Tchan

por **Raimundo Primeiro**
Da Direção de Redação

Tendo sido iniciado dentro do horário previsto, o Carnaval do Tchan conseguiu superar todas as expectativas da Comissão Organizadora e, claro, de seus patrocinadores. Foi, sem dúvida nenhuma, o maior evento de cultura popular já realizado em Imperatriz e, por conseguinte, na avenida Beira-Rio.

Foi uma idéia bastante aplaudida pela comunidade imperatrizense. De parabéns, o diretor-presidente do Sistema Tucanu's de Comunicação, apresentador Conor Farias. O objetivo principal do Carnaval do Tchan foi levar momentos de entretenimento ao povo da segunda maior cidade do Estado.

E todos entenderam o recado. Tanto é verdade que até a administração estadual, sob a batuta da governadora Roseana Sarney, o patrocinou. Aqui foi esquecida a política. Todos comungavam de um único pensamento: evidenciar o lado bonito de Imperatriz.

O Carnaval do Tchan mexeu com todo mundo. Nem mesmo as fortes chuvas que caíram sobre a cidade nos últimos dias conseguiram espalhar os foliões. Todos brincaram com ou sem chuva. Por isso, o Carnaval do Tchan continuará vivo até o próxima reinado de momo. Ficou registrado na cultura popular de Imperatriz.

Folia até domingo

por **Raimundo Primeiro**
Da Direção de Redação

O Carnaval do Tchan vai terminar apenas no próximo domingo. Até lá, como já é uma característica do evento, a avenida Beira-Rio, será palco de momentos de alegria e descontração.

O projeto conta com total apoio da Prefeitura Municipal, através do canal competente, ou seja, a Secretaria de Cultura do Município, que tem como titular o advogado Agostinho Noleto.

O Carnaval do Tchan continuará contando com o apoio das polícias do Exército, Militar e Civil, além da Companhia de Trânsito e do Corpo de Bombeiros.

É bom destacar o trabalho que o Corpo de Bombeiros de Imperatriz, sob a batuta do tenente Rogério, marca presença forte na avenida Beira-Rio durante a realização do Carnaval do Tchan.

Os foliões gostaram da idéia levada a público por seu mentor: Conor Farias, que tem mostrado uma garra fora de sério ao longo dos últimos dias. Tem feito um papel de um verdadeiro e incansável guerreiro.

Seu principal objetivo, com isso, é apenas promover o potencial cultural e turístico de Imperatriz, tendo em vista que pessoas de várias regiões do País estão visitando a cidade.

Como se sabe, o Carnaval termina hoje. Só que até a madrugada da próxima segunda-feira o bicho vai comer solto na avenida Beira.

É o Carnaval do Tchan falando mais alto e fazendo nome entre os vários segmentos da sociedade imperatrizense.

Carnaval calmo

por **Raimundo Primeiro**
Da Direção da Redação

Imperatriz teve um dos carnavais mais calmos de sua história. Aconteceram fatos que marcaram o setor policial, mas não como os dos anos anteriores. Por isso, a Diretoria Regional de Segurança pública faz um balanço do trabalho que desenvolveu na cidade durante a passagem do reinado de momo.

Todas as policiais da cidade estiveram presentes na avenida Beira-Rio. Garantiram a segurança dos foliões durante a realização do Carnaval do Tchan, promovido pelo Sistema Tucanu's de Comunicação.

As policiais e seus diretores cumpriram (e bem) seu papel.

O Jornal Capital é uma publicação do
Sistema Tucanu's de Comunicação

Conor Farias — Diretor Presidente
José Filho — Diretor Comercial
Frederico Luiz — Diretor de Jornalismo

Jornal Capital

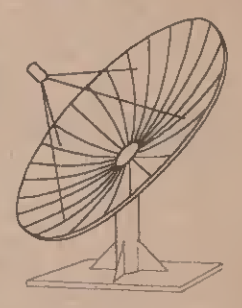
Redação: Super Quadra 602 - Rua 4 - Casa 3 - CEP 65900 - 000 - Imperatriz - Maranhão
Telefax (098) 722 2012(anúncios e assinaturas) (098) 723 3022(Redação)
Distribuidor exclusivo para todo Brasil: José Carlos S. Pereira
R. Cel Manoel Bandeira, 1709, Fone (098) 723 3410 - CEP 65900 - 000 - Imperatriz - Maranhão
Representante Nacional: Formato - Fone (011) 214-1634

Raimundo Primeiro — Diretor de Redação
Joselita Damacena — Diretora Comercial
Socorro Carneiro — Diretora de Informática

Editores Assistentes: *Jaldene Nunes (3° Caderno e Polícia), Cláudia Pinheiro (2° Caderno)*
Editoração Eletrônica: *Deividi Santos*
Colaboradores: *Jucelino Pereira , Ulisses Braga, e Moreira Silva*
Fotografias: *Foto Maranhão do Sul*
Montagem: *Joel Gomes Braga*
Impressão: *João Santana*

O Jornal Capital recebe noticiários das agências *Estado e Voz da América*
Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal
Cartas para a Redação devem ser postadas para o endereço contido neste expediente.
Ao editor é facultado o direito de publicá-las de forma resumida
Fotos e matérias enviadas não serão devolvidas, mesmo que [illegible] publicadas

Panorama Geral



por JOSELITA DAMACENA

Alerta

Como ainda estamos em pleno reinado de momo, ainda dar tempo dos foliões procurarem a avenida Beira-rio para brincar o Carnaval do Tchan da avenida Beira-rio, eleita o mais badalado point do lazer imperatrizense.

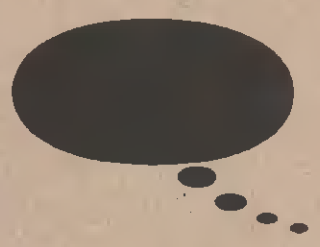
Um forte esquema de segurança, foi montado para manter a tranquilidade dos foliões neste período carnavalesco. A polícia Rodoviária Federal, tomou todas as providências no sentido de alertar aos motoristas negligentes que não dirijam alcoolizados e, além do mais não façam nenhuma ultrapassagem indevida.

Sabemos contudo que, se você tomar todos os cuidados necessários, certamente no próximo carnaval você estará vivinho para contar a história.

Na boquinha

Neste período carnavalesco, o que pegou mesmo foi a dança boquinha da garrafa, eleita como a sensação da folia no Carnaval do Tchan. Porém, como nem tudo é perfeito, sabemos que a boquinha da garrafa, tem sido também motivos de separação conjugal.

Reflexão



Em plena semana de carnaval, enquanto milhares de foliões ainda agitam todas e mais algumas, extravasando todas as suas emoções, um outro grupo pessoas se exilam em chácaras e fazendas, trocando a euforia do carnaval por um encontro com o senhor Jesus, através de cânticos e orações.

A equipe organizadora da Renovação Carismática, promoveu mais uma vez o festival Minha Vida tem Sentido, objetivando o intercâmbio com o senhor Jesus, refletindo um pouco mais e reverenciando a presença do nosso senhor Jesus Cristo em nossas vidas.

Dengue

Mas, como nem tudo está concentrado em apenas em carnaval e carnavalescos, é bom lembrar que o mosquito aedes aegypti, continua fazendo mais vítimas na cidade.

Um convênio, terá como finalidade principal criar em todos os municípios maranhenses uma estrutura que possibilite maior agilidade às atividades de eliminação da doença.

O Ministério da Saúde deverá repassar aos municípios os recursos provenientes do convênio nos próximos dias e, a partir daí, as prefeituras poderão realmente assumir a total responsabilidade pelo controle da dengue.

Buracolândia

Nem mesmo as festividades do reinado de momo, foram suficientes para esquecer a buracolândia que vive os bairros de nossa cidade.

Em consequência das chuvas que vem caindo nos últimos dias sobre a cidade, contribuíram em muito para o aumento dos buracos, que dificultam ainda mais o trânsito de veículos.

Plantão Hospitalar

Plantão 24 horas de emergência dos hospitais conveniados - SUS - hoje, dia 21/02/96

Hospital Sta. Izabel

Plantão 24 horas de emergência pediátrica dos hospitais conveniados - SUS - hoje, dia 21/02/96

Hospital Sta. Izabel

Corpo de Bombeiros garantiu segurança no "Carnaval do Tchan"

Página 2B

"Carnaval do Tchan" uniu amores perdidos

Página 7B

Jovem imperatrizense mostra-se poetisa de um futuro consolidado na vida literária

Página 3B

Carnaval 96 superou expectativas

Página 8 B

Imperatriz - MA., quarta-feira, 21 de fevereiro de 1996 Jornal Capital Ano II Nº 432 Fundador: Conor Farias Preço: R$ 1,00

Carnaval 96 movimenta cidade

Multidão lotou a avenida Beira-Rio no último dia do "Carnaval do Tchan"

Ao contrário do ano passado, o Carnaval 96 em Imperatriz aconteceu num clima de paz e tranquilidade. Alguns incidentes foram registrados, mas logo contornados pelo setor de Segurança Pública.

A cidade foi só festa e calmaria durante o reinado de momo.

Todos os clubes promoveram eventos. No Juçara e Tocantins, os foliões bricaram tudo o que tinham direito.

Até os acidentes de trânsito foram poucos. Os prontos-socorros dos hospitais tiveram pouco trabalho.

A sensação foi o Carnaval do Tchan, que foi realizado na avenida Beira-Rio. Participaram foliões d Imperatriz e cidades vizinhas, como por exemplo, Jo Açailândia.

Foi uma promoção do Sistema Tucanu's de Comunicação, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal (por meio da Secretaria de Educação e Cultura do Município), empresários e industriais. A idéia foi bem aceita.

A folia vai rolar na avenida Beira-Rio até o próximo domingo. Começa esta noite o "Carnaval do Conor". Dia 3 de março será a vez do Carnaval do "Lava-Pratos" de João Lisb Já no dia 10, acontecerá o Carnaval do "Lava-Pratos" de Imperatriz.

Corpo de Bombeiros também garantiram a segurança no "Carnaval do Tchan

Parque de diversões foi instalado na Avenida Beira Rio divertio várias crianças

POVÃO

O nosso varejo a preço de atacado

Conjunto Comercial Galdino
Açailândia - Maranhão

SAME Serviço de Assistência Médica Empresarial

Planos de saúde para empresas, famílias e individuais.

Saúde é produto de primeiríssima necessidade

Plantão de Vendas: 738-1750 (Gessila)

Endereço: Hospital São Sebastião

Açailândia - Maranhão

Amazônia

Um verde ferido
por todos os homens
Um verde partido!
O verde que some
Esse verde cinza
Que pede o verde,
Que implora a brisa,
Que sente sede,
Sede de orvalho,
Orvalho, que foge da fumaça,
Fumaça que arde os olhos verdes de um carvalho.
Carvalho queimado pelo fogo da desgráça
Desgraça que sonha.
Que insônia!
O que será de nossa Amazônia.

Letícia

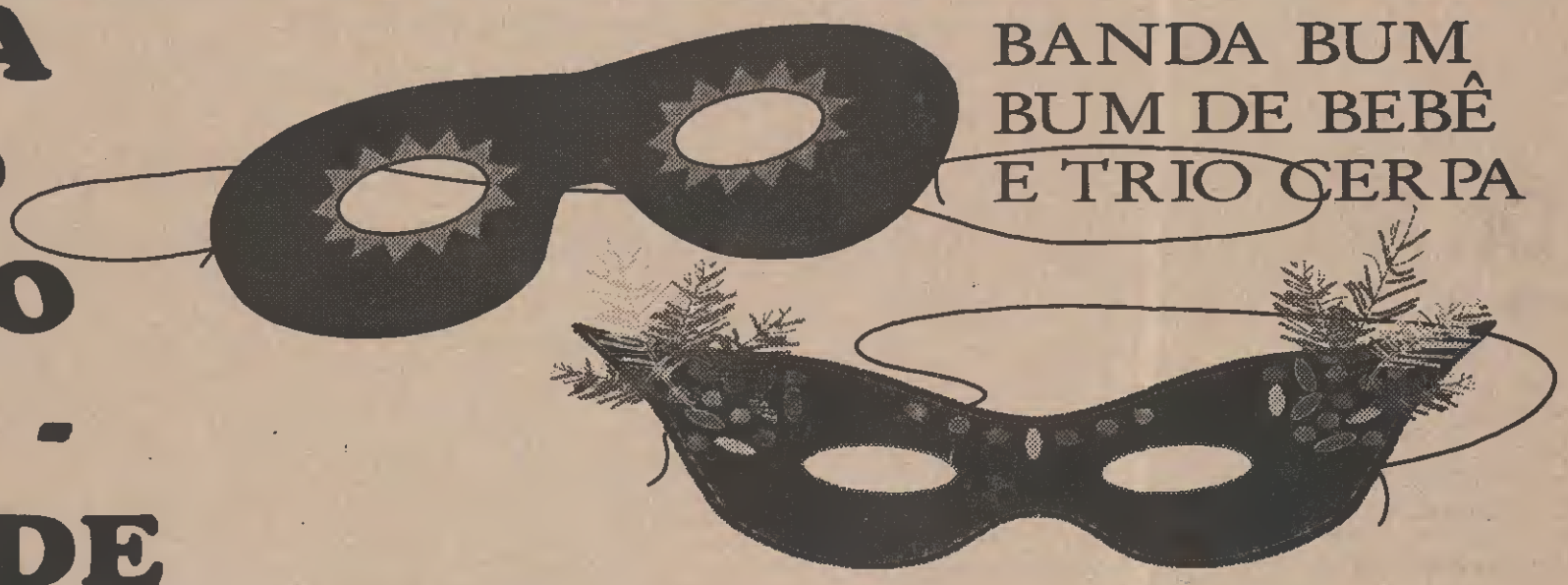
Letícia Bordin
Idade: 19 anos
Signo: Capricórnio
Olhos: Azuis esverdeados
Cor: Branca
Time: Flamengo
Escola de Samba: Mocidade Independente de Padro Miguel
Sonho: Editar seu livro
Amor: Escrever
Escritores: Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles

Garot observa movimentação brincando no cavalinho do parque de diversões

Lava-Pratos

QUARTA EDIÇÃO DE JOÃO LISBOA - DIA 03 DE MARÇO

Primeiro domingo de março na praça do Mercado, em João Lisboa, a partir das 16 horas



BANDA BUM BUM DE BEBÊ E TRIO CERPA

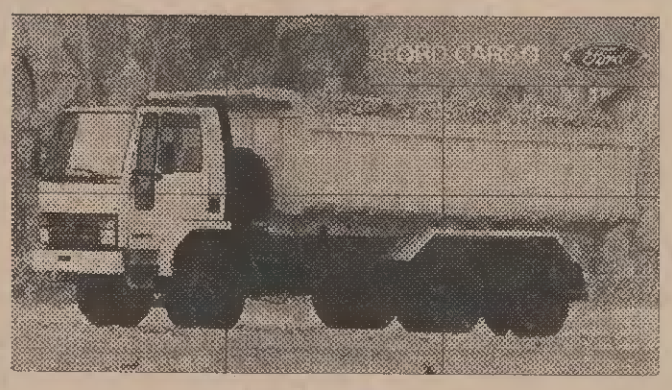
PRIMEIRA EDIÇÃO DE IMPERATRIZ - DIA 10 DE MARÇO

Segundo domingo de março, na av. Beira-Rio, a partir das 16 horas

QUANDO VOCÊ COMPARA. COMPRA FORD.

PLANO DE CAMINHÃO FORD PESSOA FÍSICA - 30% DE ENTRADA E SALDO FINANCIADO ATÉ 24 MESES - PESSOA JURÍDICA - 20% DE ENTRADA E SALDO FINACIADO ATÉ 36 MESES, OU LEASING DE 24, 36 E 42 MESES. PREÇO FATURADO DIRETO DI FÁBRICA.

FORTINHO ASSIM PORQUE VIVE PRATRICANDO LEVANTAMENTO DE PESO



Não é você que queria um **caminhão** bom pra **chuchu** e a preço de banana?

Automóveis e Peças Capri Ltda.
REVENDEDOR AUTORIZADO

SEBRAE MA

TREINAMENTO EMPRESARIAL

CURSO: TÉCNICAS DE VENDAS

OBJETIVOS:

- Sensibilizar o participante para a nova conceituação e psicologia da venda nos tempos atuais;
- Ofecer novas técnicas de abordagem, de desenvolvimento, de demonstração e de fechamento de vendas; para tornar a venda mais produtiva e manter o cliente.

METODOLOGIA: Aulas expositivas e dialogadas, com apoio em audiovisual específicos e com exercícios práticos de abordagem e fechamento.

PROGRAMA:

- O que é "VENDER" - conceituação moderna;
- Todos somos vendedores e todos somos compradores;
- O profissional de vendas - quem é?
- Quem é o cliente?
- Motivação para vender; como conseguir motivação;
- A comunicação e Vendas;
- Relacionamento Vendedor X Cliente;
- Os 14 tipos de Clientes mais frequentes;
- A abordagem;
- A Venda em si - seu desenvolvimento;
- As 7 fases da venda;
- A concorrência;
- O preço - Grande inimigo do Vendedor;
- Como lidar com as Objeções do cliente;
- O fechamento da Venda;
- Sete Técnicas de Fechamento de vendas;
- A Venda Adicional.

Instrutor: Profº VALDIR BATISTELLI (Sociólogo)
Duração: 15:00 hs. aulas
Período: De 12 a 16 de fevereiro de 1996
Local: Auditório da Associação Comercial e Industrial de Imperatriz; Av. Getúlio Vargas, nº 1250 - Centro
Horário: Das 19 às 22 hs
Valor: R$ 30,00

Assista todos os dias, pela TV Capital, a partir das 13h00

Com sua participação na Unidade Móvel

Cidade Agora

Um programa interativo

Açailândia teve carnaval calmo

Cidade do Ferro registra um dos carnavais mais tranquilo de sua história.
Reinado de momo consegue levar muitos foliões aos clubes.
Açailândia ficou sem seu Carnaval de Rua

Açailândia teve um dos carnavais mais calmos de sua história.

Este ano, não foi realizado o tradicional Carnaval de Rua. Sendo assim, o Bloco do Nestor não saiu às ruas.

Todos os clubes da Cidade do Ferro receberam expressivo número de foliões.

Era gente de várias partes da região, caso de Imperatriz.

A movimentação foi maior, tendo em vista que os diretores dos clubes fizeram promoções especiais (até reduzindo os preços de entranda). O reinado de momo foi pura festa.

Dr. Rodrigues
Doenças nervosas e mentais
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 18h00
Atendemos UNIMED
Rua Pernambuco, 840 - Centro. Fone: 722-2474
Imperatriz - Maranhão

Produtos Químicos Ltda
Temos completa linha de:
* Produtos químicos para tratamento de água em geral, piscinas, torre de refrigeração, caldeiras, laticínios, couros, sabão e etc.
* Equipamentos para piscinas, filtros "DARKA", saunas, rodos, escadas, luminárias, peneiras, escovas e etc.
* Ácidos, soda cáustica (líquida e escama), água sanitária " KIBONA", breu, solução de bateria, essências, barrilha, cloros, adubos, etc.
* Xampú para auto, super ativo "MARASIL", desinfetantes, detergentes, tambores de ferro e bombas plásticas, etc.
* Produtos de fibra de vidro: manta, resina, catalizador, etc.
Rua Benedito Leite, 1757 - Mercadinho CEP 65903-290 Imperatriz -MA
Fone: (098) 721-3494 - Fax: (098) 721-3296

Promoções:
* Cloro granulado (balde 10 kg) R$ 60,00 - à vista ou cheque p/ 8 dias
* Algicida manutenção (01 lt) R$ 3,80 - à vista
* Barrilha (kg) R$ 0,90 - à vista
* Sulfato de Alumínio (kg) R$ 0,90 - à vista

GASTROCLÍNICA
Dr. Nailton J. F. Lyra
Dra. Maria do Carmo S. Lyra
Dr. J. Edson M. Araújo
Dr. Milko Abrantes
Rua Sergipe, 601 - centro - Fone (098) 721 - 3746
Fax (098) 721 - 7248 - Imperatriz - MA

Gráfica Jardim
O MELHOR SERVIÇO EM OFF SET DA REGIÃO. TRABALHAMOS COM COMPUTAÇÃO GRÁFICA QUE RESULTA OS MELHORES IMPRESSOS.
Rua Luís Domingues, nº 1206 fone 721-1077

OFERECIMENTO

EM 96 É
VENTURA
O HOMEM DO POVO

DIFERRO
É DIFERRO MESMO

DESTILARIA CAIMAN S/A
Dez anos gerando emprego

A CERVEJA OFICIAL DO CARNAVAL É
CERPA
O RESTO É BLÁ-BLÁ-BLÁ

Transluz e Vale do Sol
Transporta e Vende
Areia, seixo e serviços de terraplanagem
Rua Hermes da Fonseca, 35
Fone: 721-6138 e 721-4300

Lojão São Bernardo
Tudo em materiais de construção

Até domingo, na avenida Beira-Rio

Banda Bum-Bum de Bebê, Trio Cerpa e Equipe Phoenix

Governo do Maranhão
Um Novo Tempo: o tempo do povo
DESENVOLVIMENTO E HONESTIDADE

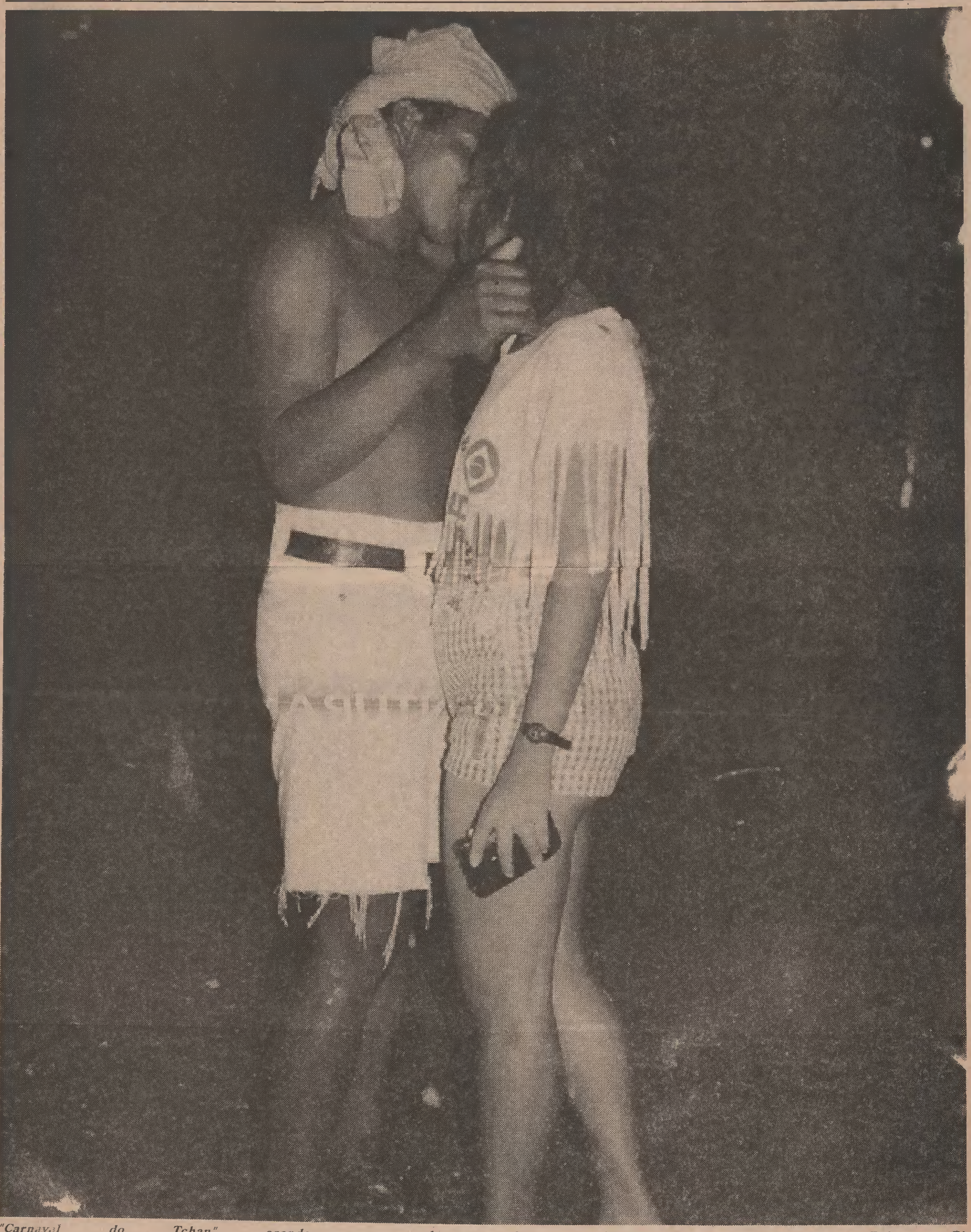
Presença do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar

Promoção: Sistema Tucanu's de Comunicação

O Jornal Capital - Sucursal de Açailândia aguarda sua visita.

Divulgue sua empresa.
Não esqueça que a propaganda é a alma do negócio

Ligue 738-1345



"Carnaval do Tchan" acendeu a chama dos apaixonados na Avenida Beira Rio

Bom Dia Cidade

Segunda a Sexta - 0 hs
TV - Capital - Canal 5
Apresentação: José Filho

"Carnaval do Tchan" foi pura descontração

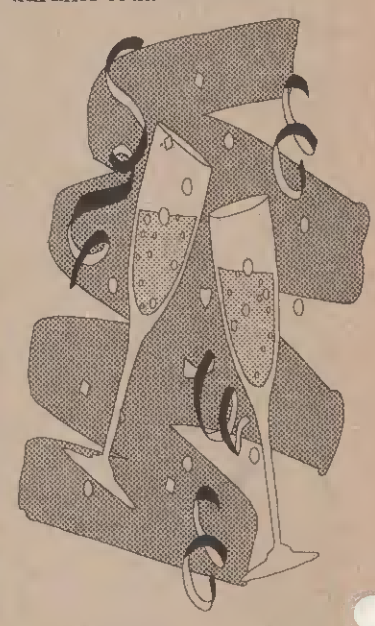
Superando expectativas

Noites de pura alegria

O Carnaval do Tchan, que foi realizado na avenida Beira-Rio, conseguiu superar todas as expectativas de sua Comissão Organizadora e dos patrocinadores.

Feliz, o Sistema Tucanu's de Comunicação ao promover esse evento, que ficou registrado na história cultural de Imperatriz.

A alegria rolou soltou durante todas as noites.



União presente

Amizades foram feitas durante o Carnaval do Tchan

Prevaleceu a paz no Carnaval do Tchan. Várias amizades foram feitas durante as noites em que o evento foi realizado.

Pessoas que há muito não se falavam retomaram os planos. Amigos novamente.

Clima romântico em plena avenida Beira-Rio

Tucanu's Produções

mais completa produtora de áudio e vídeo do meio norte brasileiro

Super-Quadra, 602, Rua 4, Casa 4 - Imperatriz - MA - Telefax (098) 723 - 2034

Sistema Tucanu's de Comunicação

Do: Diretor presidente do Sistema Tucanu's de Comunicação
Ao: Interventor Estadual de Imperatriz, Ildon Marques
Assunto: Solicitação (faz)

Em virtude do sucesso do Carnaval do Tchan, a festa gratuita do povo na Avenida Beira-Rio, solicitamos a continuação do evento, desta quarta-feira, 21 de fevereiro de 1996 até o domingo, 25 de fevereiro.

Neste sentido, adiantamos que o Carnaval do Tchan, a partir desta quarta-feira, será denominado, "CARNAVAL DO CONOR".

Certo do atendimento, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente.

CONOR PIRES DE FARIAS
Diretor-Presidente

FREDERICO LUIZ MACIEL
Diretor de jornalismo

O amor no ar

por **Raimundo Primeiro**
Da Direção de Redação

Carnaval também é tempo de namorar, amar, curtir. Enfim, viver momentos de entretenimento ao lado da pessoa querida, o outro pedaço da vida.

Foi justamente isso o que se verificou durante a realização do Carnaval do Tchan, na avenida Beira-Rio.

O evento serviu para unir as pessoas que estavam se amando há um tempão. Viva o amor!

Carnaval 96

Brasileirismo africano

por Tasso Assunção
Jornalista

O folclore brasileiro é rico de tradição e cultura como certamente o é o folclore de todos os povos. Por isso mesmo, não é só carnaval e São João — é luta, esporte, dança, arte. E tudo isso se inclui em uma manifestação folclórica genuinamente brasileira, segundo Pedro Paulo Buana, o mestre Buana, brasiliense que chegou a Imperatriz em 1982 e atualmente se encontra em Portugal — trata-se da capoeira.

Seguramente um dos legados negros mais significativos para a cultura do País, a capoeira é considerada o esporte brasileiro por excelência, embora sua origem ainda seja questionada. Nascida provavelmente na Bahia, da luta de escravos angolenses pela liberdade, a capoeira é filha de negros de origem africana, mas, ressalte-se, de negros africanos enquanto escravos brasileiros, no tempo do Brasil colônia.

Ânsia de liberdade

Embora seja uma prática esportiva já regulamentada como esporte de competição, a capoeira ainda tem sua origem e história enevoadas pelo desconhecimento de boa parte dos brasileiros. E é mestre Buana, formado em capoeira em Brasília, pela Associação Beribazu de Capoeira, quem define o exercício. Afirma ele que capoeira é tudo o que já foi dito (luta, esporte, dança, folclore, arte) e muito mais: "É uma forma de luta de um povo que expressou em movimentos sua ânsia pela liberdade".

Quanto à imprecisão sobre o que seja realmente o esporte — jogo, luta ou dança? —, Buana a atribui à própria polivalência da modalidade, polivalência essa surgida das circunstâncias históricas em que nasceu a capoeira. "Como viviam muito vigiados, sem acesso a qualquer tipo de arma, os escravos tinham de encontrar uma forma de combater os inimigos. E eles encontraram no próprio corpo uma eficiente arma", explica mestre Buana.

Disfarce ritmado

Para evitar que a capoeira fosse vista pelos senhores de escravos como forma de luta, nela introduziram instrumentos musicais (pandeiro, chocalho, atabaque, berimbau), que a faziam parecer inofensiva. E o principal instrumento utilizado até hoje pelos capoeiristas é o berimbau (instrumento de percurssão de origem africana), que, além de disfarçar a luta em dança, servia para marcar-lhe o ritmo.

Um ritmo lento e repicado pode significar uma disputa rica de movimento acrobáticos, enquanto um ritmo acelerado detona golpes traumáticos e desequilibrantes. Outro elemento importante do esporte é a ginga, movimentação ritmada e constante do corpo, que objetiva distrair a atenção do adversário

Das ruas para as escolas

A partir da abolição da escravatura, sem meios de sobrevivência, alguns negros passaram a se apresentar em rodas de capoeiras em ruas de Salvador, Rio de Janeiro e Recife, onde até hoje ainda é mais forte a presença do jogo surgido do cativeiro; outros prestavam serviços a políticos, que os contratavam para promover desordem em comícios de opositores. "A partir daí, conta mestre Buana, a capoeira foi tomando o rumo da malandragem. A polícia, então, com o apoio do presidente Marechal Deodoro da Fonseca, proibiu a prática do exercício".

Apesar de intensamente perseguida até as primeiras décadas do século, a capoeira sobreviveu. Em 1936, Manoel dos Reis Machados, o mestre Bimba, ex-escravo, executou uma demonstração do esporte ao presidente Getúlio Vargas, que liberou a prática, já metodizada, como outras artes marciais. E foi mestre Bimba o metodizador da luta e o fundador da primeira academia de capoeira do País, em Salvador. Desde então, o esporte vem logrando penetração em todas as camadas sociais, principalmente no meio universitário. Em vários estados, faz parte do curso de Educação Física, e já houve quem apresentasse anteprojeto à Câmara dos Deputados sobre a integração do exercício ao currículo das disciplinas escolares.

A inclusão da capoeira no rol das matérias aprendidas por estudantes se explicaria, conforme mestre Buana, pelo fato de se tratar de um esporte genuinamente brasileiro, o qual encerra todo um cabedal de tradição e cultura. É ainda Buana quem lembra que todo esse progresso se vem alcançando, em parte, graças ao esforço da Confederação Brasileira de Pugilismo, instituição que congrega praticantes de todas as modalidades de luta (caratê, judô, etc), e que promove campeonatos e outros eventos desportivos, dos quais já participaram capoeiristas imperatrizenses. A Confederação criou, também, a regulamentação oficial do esporte e reconheceu o ensino, tornando o ofício de mestre de capoeira profissão instituída.

Capoeiristas tocantinos

Em Imperatriz, o ensino de capoeira vem sendo ministrado por algumas academias. Centenas de alunos já passaram por essas escolas. O estudante de capoeira é classificado de acordo com o tempo de atividade no esporte e a categoria é simbolizada pela cor do cordel que usa na cintura. As cores variam de verde e branco, além de combinações.

Alguns alunos de Imperatriz já se capacitaram a submeter-se a avaliação (feita por técnicos da Associação, ou da Federação Maranhense de Capoeira, quando se trata de formatura de aluno que recebe cordel azul) — e se tornaram professores em condição de ministrar e difundir o esporte.

Sistema de graduação

Semelhante ao caratê, o sistema de classificação do estudante de capoeira se representa por cordéis que usa na cintura. Em geral, os cordéis se sucedem na seguinte ordem: verde; verde e amarelo; amarelo; amarelo e azul; azul (aluno formado); verde, amarelo e azul (contra-mestre); verde e branco (mestre de primeiro grau); verde, amarelo, azul e branco; azul e branco; e branco (graduação máxima).

Pioneiros da capoeira imperatrizense

A capoeira foi introduzida em Imperatriz no início da década de oitenta por Pedro Paulo Buana, recém-chegado de Brasília (DF). Membro da Associação Beribazu de Capoeira, onde se formou, mestre Buana chegou à cidade imbuído do propósito de difundir o esporte. E assim o fez. Apesar da dificuldades, porque a arte era bem pouco conhecida por estas bandas, ele a implantou em academias e a levou ao público através de apresentações em eventos culturais.

Em 1990, mestre Buana partiu para Portugal, na Europa, onde se encontra até hoje. Pouco depois, no entanto, foi a vez de mestre Robervaldo Sena Palhano, fundador em São Luís da Associação Cativos de Capoeira, trazer a sua parcela de contribuição aos capoeiristas imperatrizenses. Com ele os amantes locais da autêntica arte marcial brasileira aperfeiçoaram a prática e adquiriram novos conhecimentos sobre o esporte.

Mestre Robervaldo promoveu também, em 1990, a fundação da Associação Cativos em Imperatriz, onde deixou bravos capoeiristas empenhados no aprimoramento e na divulgação da luta, não só na cidade como em regiões vizinhas. Além disso, a entidade tem como um de seus principais objetivos desenvolver constante trabalho de integração entre os praticantes da capoeira, fortalecendo o entendimento e o espírito de colaboração.

A Associação Cativos é presidida pelo capoeirista José Macena da Silva Filho, instrutor de cerca de trinta alunos, juntamente com os professores José Miguel (Bedeu) e Carloci Coelho (Cará). Além de ter promovido o primeiro festival de capoeira da região (no ano passado), a entidade promove regularmente apresentações em eventos culturais, como feiras de ciência, feiras de arte e outros. Como em todo esporte, os capoeiristas visam ao lazer, saúde e integração.

Instrumentos musicais

Para evitar que a capoeira fosse vista pelos senhores de escravos como forma de luta, nela os negros introduziram instrumentos musicais (pandeiro, chocalho, atabaque, berimbau), que a faziam parecer inofensiva.

VALE TRANSPORTE

Vale Transporte foi uma conquista social muito importante nas relações entre empregados e empregadores. Importante no Imposto de Renda. O nosso Departamento de Vendas está à disposição dos senhores empresários que desejam fornecer Vale Transporte aos seus funcionários.

TCI - BR-010 - Km 1350 - Maranhão Novo - Imperatriz-MA - Fone: 723-3444

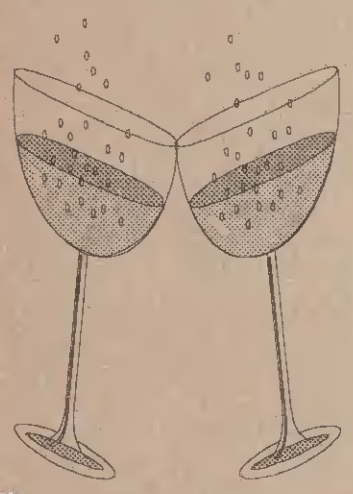
O que é Carnaval?

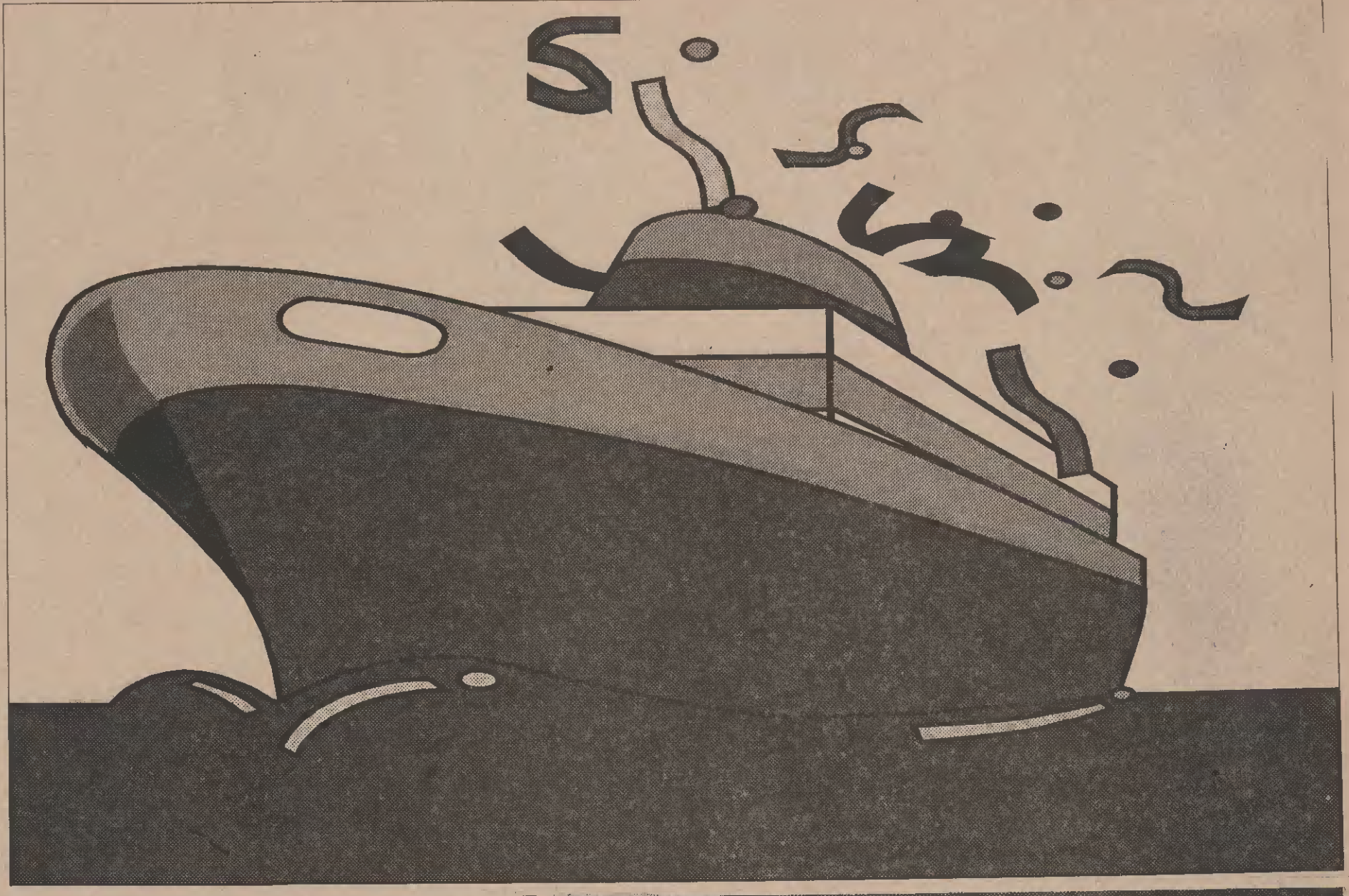
Cidade participa do "Carnaval do Tchan"

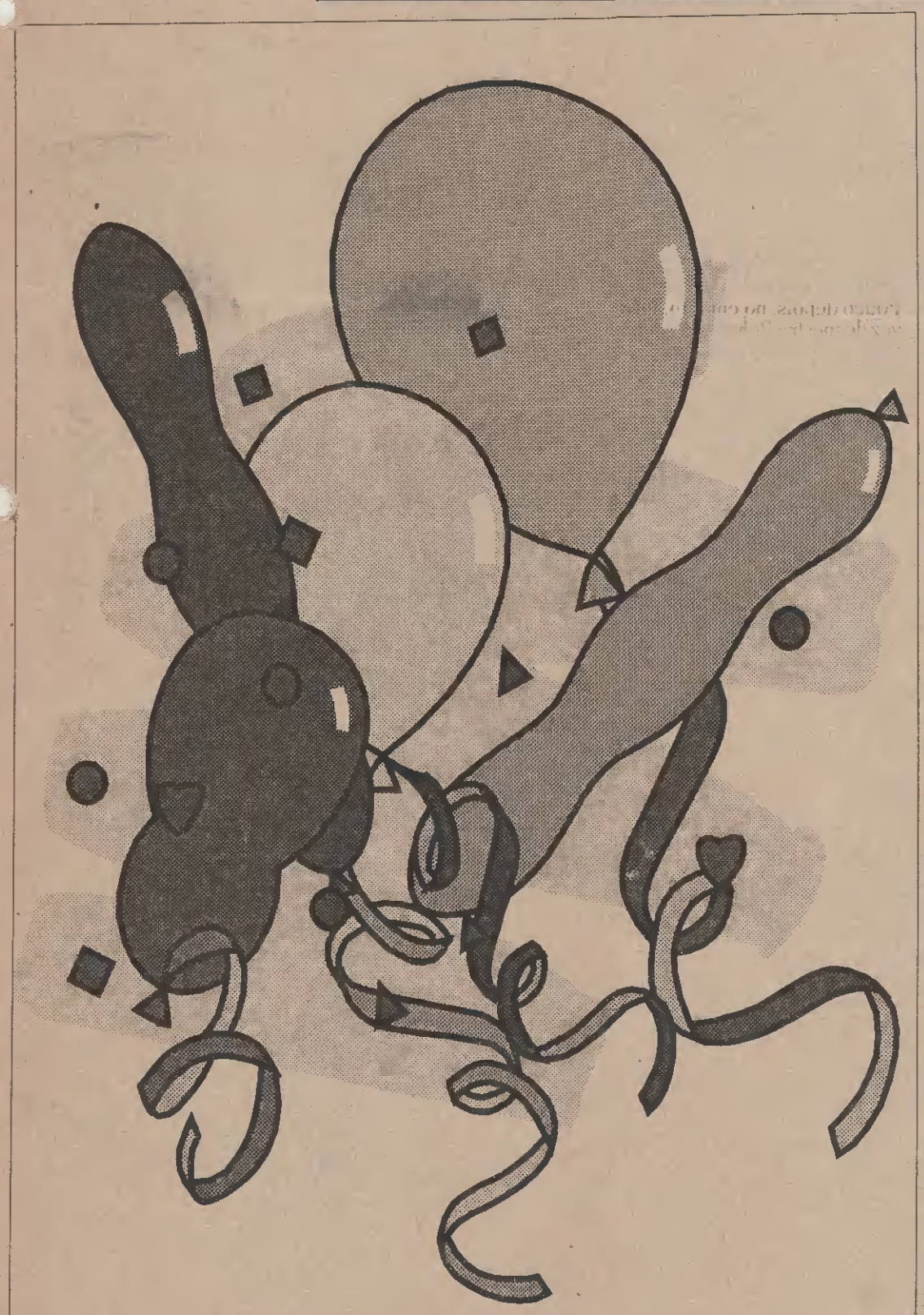
por **Raimundo Primeiro**
Da Direção de Redação

É tempo de festas.

No mundo cristão medieval, período de festas profanas, que se iniciava, geralmente, no dia de Reis se estendendo até a quarta-feira de cinza, dia em que começavam os jejuns quaresmais.







Jornal Capital
Sucursal de Açailândia

Ligue 738-1345 e faça a assinatura do Seu Líder Diário.

As mu... m a festa n› Carnaval 96 em Imperatriz e mostraram que dançam de tudo. A avenida Beira-Rio foi palco de pura beleza feminina

Espírita morre apunhalado

Crime ocorreu na Vila Ipiranga. Homem morreu por falta de socorro médico

Com o movimento do final de semana prolongado em virtude da festa carnavalesca, o consumo de bebidas alcoólicas aumentou consideravelmente em todos os recantos do Portão da Amazônia.

Enquanto uns se divertiam socialmente, outros encheram a cara de cachaça e promoveram desordem. Em alguns casos, registrou-se a ocorrência de homicídios, maioria deles envolvendo bebedeira.

Ainda na noite da madrugada do primeiro dia da folia de momo, o espírita João Oliveira da Silva, que tinha 54 anos, morreu após receber uma apunhalada na altura do peito esquerdo.

O CRIME

Segundo informações colhidas junto ao sobrinho da vítima, Jacó Pereira de Sousa, o crime teria ocorrido na avenida Liberdade, um pouco antes do Supermercado Econômico, quando seu tio se deslocava para a casa onde mora, situada na rua Antonio Maia nº 24 (Vila João Castelo).

João Oliveira, que não conhecia inimigos, havia tomado parte numa bebedeira na Vila Ipiranga, onde ele patrocinava o consumo para um homem que se apresentou como morador do mesmo bairro onde a vítima residia.

Em dado momento, João Oliveira informou que já estava na hora de ir para sua casa. Foi então que o desconhecido resolveu que deveria acompanhá-lo. Após quitar o débito no bar, saíram os dois a caminho da Vila João Castelo.

Segundo conseguiu apurar a reportagem, o desconhecido foi visto portando um punhal na cintura. Contudo, mesmo tendo conhecimento disso, João Oliveira não se intimidou em ser acompanhado por aquele que se dizia seu amigo.

Jacó Pereira supõe que o crime tenha ocorrido nas proximidades do Supermercado Econômico, em virtude de ali ter sido o local onde seu tio recebeu o socorro de populares. Ele foi removido para o Hospital Santa Maria, onde veio a falecer.

Presume-se, também, que o desconhecido tenha levado todo o dinheiro do trabalhador, já que o mesmo havia saído de casa com R$ 130,00. No entanto, sua bicicleta foi deixada pelo autor do homicídio, que após o crime tratou de se evadir da região.

O SOCORRO

Em estado desesperador, João Oliveira da Silva foi encontrado e socorrido, por populares, até o Hospital Santa Maria. De pouco adiantou a pressa, uma vez que, na casa de saúde, a equipe médica alegou que não se tratava de um caso grave, justificativa dada para apenas a aplicação de um soro e de um curativo.

Segundo a mulher Maria de Jesus Alves Sousa, de 29 anos, quando a vítima chegou no hospital decorriam por volta das 21h no relógio. "O plantão era calmo, sem outros pacientes graves", disse. Entretanto, o socorro para o tio de seu esposo somente foi efetivado à meia-noite, em decorrência de ter sido acionada a equipe do "Bandeira 2".

"Depois de muita luta diante da equipe médica que o atendeu, é que João recebeu um curativo. Além disso, apenas aplicaram um soro, sempre com a alegação de que o caso não era grave", afirmou Maria de Jesus. A mulher notou pela gravidade, principalmente depois que seu parente se encontrava sem fala, inconsciente.

"Pra se ter uma idéia, quando nós chegamos lá no Hospital Santa Maria, por volta das 10h30, uma enfermeira ainda estava dando banho nele, como se o caso realmente não exigisse um cuidado médico maior", comentou. João Oliveira da Silva faleceu três horas depois, à 1h30, o que pode comprovar a lentidão do socorro médico.

A VÍTIMA

Apesar da falta do devido respeito pelo ser humano, João Oliveira da Silva era um homem trabalhador. Atualmente, exercia também a profissão de lavrador, trabalho que garantia o sustento da esposa, a doméstica Judite Soare de Sousa, e mais três filhos que resolvera adotar: Joaice, de 14 anos; Daiana, de 10 e Kelly Anne, de apenas 6 anos.

O INQUÉRITO

Em decorrência do carnaval, somente nesta quarta-feira deverá ser instaurado na Polícia Civil o competente inquérito que vai apurar a morte do trabalhador João Oliveira da Silva. O caso deverá ser investigado na delegacia do 3º DP (Vila Nova). Diligências estão sendo efetuadas visando descobrir a identidade do criminoso.

Mulher bebe, cai no riacho e morre

Ao trafegar pela margem da avenida Liberdade, por onde passa um canal do Riacho do Cacau, Antonia Almeida de Sousa, que tinha 67 anos, acabou caindo e falecendo horas depois.

O caso aconteceu por volta das 18h deste domingo de carnaval, após a mesma ter ingerido algumas doses de cachaça, o que sempre fazia para esbanjar a alegria de viver.

Antonia Almeida, que era associada do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Lisboa, trabalhava como vendedora de bolos e morava na rua Wilson Alisson (Parque Amazonas).

De acordo com informações levantadas pela reportagem do **Jornal Capital**, anteontem de manhã, Antonia era casada há 49 anos com o trabalhador Pedro Carvalho de Sousa.

Era mãe de uma família numerosa, constituída de cinco mulheres e três homens. Antonia Almeida, que também era chamada de "Chapeuzinho", morava há 3 anos na região.

Antes de mudar-se para Imperatriz, residiu por quatro meses no vizinho Município de João Lisboa, onde também vendia bolos, profissão que defendia há mais de 20 anos.

Quando de sua morte, segundo o genro Manoel dos Santos, ela havia mesmo ingerido uma dose de cachaça. "E caiu num bico de ala do riacho, ali que é um local muito escuro", afirmou.

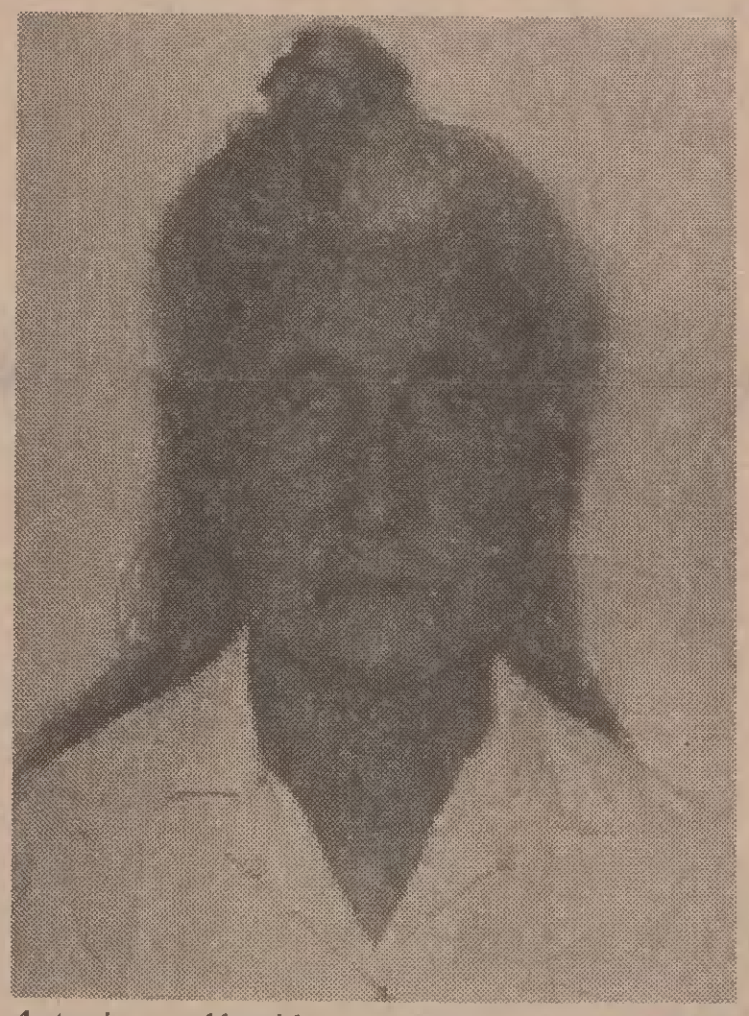
Ele informa que, tão logo tomou conhecimento que a sogra havia caído, tratou de pedir socorro. O Corpo de Bombeiro Militar foi acionado, mas já encontrou a mulher morta.

Boleira pode ter sido empurrada

Familiares da boleira Antonia Almeida de Sousa não descartam a hipótese da mesma ter sido empurrada pelo vizinho apenas identificado pelo pré-nome de Márcio. Nesse caso, pelas informações levantadas, um relógio teria sido o ponto de partida para a morte da mulher, versão defendida por Rita de Cássia, uma das filhas da boleira. Ela conta que Márcio, um desocupado que vive ao lado, havia oferecido um relógio para Zezinho, também filho da vendedora de bolos, que tinha vindo passar o carnaval com a família.

Em troca do relógio, Zezinho teria oferecido um litro de chaceler, bebida que teria sido prontamente aceita pelo vizinho, embora depois viesse a se recusar. Com a recusa, e para evitar maior confusão com o desafeto da família, um cunhado de Zezinho resolveu ficar com o relógio, oferecendo-o em troca uma camiseta. Entretanto, depois de feito o negócio, Manoel dos Santos, esposo de uma irmã do Zezinho, recusou-se a troca. O problema é que o relógio não tinha bateria.

Foi então, segundo testemunhas, que Márcio não se alegrou com o acontecido, vindo a agredir o próprio Zezinho, aplicando-lhe uma paulada no braço esquerdo. Em meio a essa confusão, Maria de Lurdes, irmã de Zezinho, teria pedido para que o referido vizinho se acalmasse. Contudo, acabou levando um soco no rosto. Antonia Almeida, para defender a honra da família, teria anunciado que estava disposta a acionar a Polícia Militar, deslocando-se para o Posto Policial Comunitário (Vila Cafeteira).



Antonia Almeida, morte questionada

Recebendo a denúncia, os militares de serviço logo foram até a casa de Márcio, de onde o mesmo já havia se evadido. Nesse intervalo, Zezinho foi socorrido por populares e levado até o Hospital São Rafael, onde teve o braço enfaixado pela equipe médica que fazia o plantão de emergências. Márcio reapareceu, já por volta das 18h, quando Antonia Almeida resolveu levar esse fato ao conhecimento das autoridades policiais, solicitando que o levassem preso para o distrito.

Para Rita de Cássia, que mora em João Lisboa, o vizinho de sua mãe teria a seguido e a empurrado no riacho. "Foi na volta", comentou, com convicção, "que ele a empurrou". A mulher aproveitou para pedir que o caso seja esclarecido pela Polícia Civil de Imperatriz, devendo formalizar a denúncia junto ao distrito de jurisdição da localidade. "Nós queremos que se faça justiça e vamos denunciar isso pra toda a imprensa de Imperatriz", anunciou. "Esse marginal não pode ficar impune".

Exageros à parte

por Kleverson Almeida

Nem mesmo uma portaria da Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública, que adotou medidas de caráter preventivo e repressivo objetivando alcançar a tranqüilidade de toda a comunidade durante o período carnavalesco, impediu que ocorressem crimes de homicídio durante o período carnavalesco em Imperatriz.

Enquanto a Polícia Civil de Imperatriz, sob o comando do diretor regional Luciano Abreu, colocou o Plantão Central da DRS à disposição da comunidade durante os dias de festa, a Polícia Militar, que tem à frente do 3º BPM o tenente-coronel Emir Rodrigues Linhares, colocou seu efetivo de homens nas ruas da cidade.

Aliado às polícias estaduais, também a Polícia Rodoviária Federal desempenhou importante papel durante o período de carnaval, executando um programa de prevenção de acidentes, segurança nas estradas e nos locais públicos, além de evitar de todas as maneiras que a violência viesse acontecer nestes dias.

Mesmo assim, nem tudo foi festa. Nas Rodovi[illegible] Federais da região, mu[illegible] multas foram aplicadas motoristas que dirig[illegible] embriagados e sem out[illegible] cuidados. O bafômetro, bastante utilizado, foi também muito eficiente na hora em que eram feitos os testes. Até anteontem, já haviam sido registrados 4 acidentes, um deles com vítima fatal.

A maior preocupação dos órgãos ligados à Segurança Pública se prendeu aos exageros cometidos no carnaval, principalmente em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. Campanhas foram desenvolvidas neste sentido, até mesmo pelo Corpo de Bombeiro Militar, que também teve atuação excelente diante o folião.

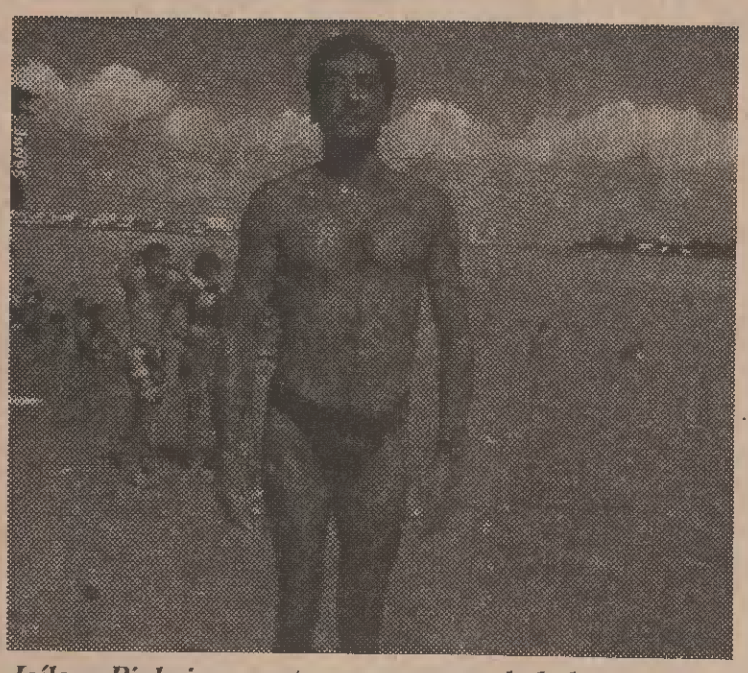
Mesmo com todo esse aparato policial, maioria dele preventivo, não se tornou possível evitar o acontecimento nefasto de homicídios. Um acidente envolvendo um ciclista e um caminhoneiro também ocorreu na avenida JK. Uma mulher, bêbada, caiu no Riacho Cacau, e acabou falecendo, sem citar outros casos parecidos.

Messias Júnior - Repórter Verdade

De segunda a sábado - 18 hs - TV Capital - Canal 5

IMPERATRIZ NOTÍCIAS

Desconhecido mata trabalhador



Jaílson Pinheiro, morto com uma punhalada no umbigo

O trabalhador Jaílson Pinheiro de Sousa, de 25 anos de idade, residente na rua Paulo Rodrigues nº 195 (Vila Cafeteira), foi morto com uma punhalada na altura do umbigo.

O crime ocorreu na avenida João de Deus Fiquene (Beira-Rio), quando Jaílson se divertia juntamente com a sobrinha Fabiana Pinheiro Leite e mais duas amigas.

FOI A PRIMEIRA VEZ

Da casa onde mora, na Vila Cafeteira, ele havia saído às 18h de segunda-feira, tendo anunciado que iria se divertir na Boate Fly Back, com as referidas acompanhantes.

"Foi a primeira vez que ele foi se divertir no Centro", disse uma de suas irmãs. Na Beira-Rio, além de ter dançado, Jaílson Pinheiro ingeriu algumas poucas cervejas.

VIU UM DESCONHECIDO

Em dado momento, quando precisou usar um banheiro, o trabalhador resolveu então entrar na Boate Fly Back, onde teria encontrado um conhecido seu.

"Passaram algumas horas e nada dele retornar para onde nós estávamos, na Beira-Rio", disse a sobrinha. "Depois, quanto soubemos dele, já tinha sido levado para o hospital".

De acordo com Fabiana Pinheiro, já no Hospital São Rafael, para onde foi socorrido por volta das 22h de segunda-feira, seu tio ainda comentou todo o acontecido.

"Ele disse que encontrou esse amigo dele, lá no interior da Fly Back. Citou o nome, mas no desespero ninguém anotou. Só sei que é um nome enrolado", comentou.

Fabiana, a exemplo do que havia falado sua mãe, informou que seu tio sempre se divertia ali mesmo na região da Grande Cafeteira. Porém, na Beira-Rio, estava sempre alegre.

A equipe médica que prestou o socorro chegou a fazer uma intervenção cirúrgica. Não houve resistência e o falecimento do trabalhador foi consumado às 9h da manhã de ontem.

QUEM ERA A VÍTIMA

Segundo familiares da vítima, Jaílson era um rapaz calmo e muito passivo. Não havia nenhuma rixa que justificasse a traição que recebera durante a festa carnavalesca. Sempre alegre, procurava se divertir na própria localidade onde morava, em meio aos amigos. Aos 25 anos, e solteiro, Jaílson se desepede da vida e deixa saudades.

Filho de Tibúcio Pinheiro de Sousa, 67, Jaílson tinha 5 irmãos, dos quais morava com Tânia de Sousa Barros há vários anos. Há oito meses, ele trabalhava na fábrica de camas São Agostinho, localizada nas proximidades da Lagoa Verde, onde exercia a função de serviços-gerais. Seu corpo será sepultado em Petrolina-PE, para onde já foi transladado.

Dupla de assaltantes age no Centro

Bandidos de identidades desconhecidas assaltaram na madrugada de sábado o trabalhador José Aldobrantini Rosário de Miranda, 46 anos, residente na rua Piaui nº 374 (Bacuri), quando o mesmo trafegava livremente pela região central da cidade.

Os marginais colocaram armas no peito de José Aldobrantini e pediram que os entregasse a bicicleta. Sem resistir ao assalto, o trabalhador fez a entrega do transporte, ficando a pé exatamente na rua Monte Castelo, na esquina com a Maranhão.

Do local do assalto, a vítima se deslocou até a delegacia do 1º DP (Centro), onde denunciou o que lhe havia acontecido. Ele informou que os bandidos se utilizaram de uma arma de fogo, mais precisamente um revólver calibre 38, com o qual foi rendido.

Às autoridades policiais, a vítima declarou ainda que não há como reconhecer os bandidos, já que a ação foi muito rápida, tendo havido duração inferior a 5 minutos. Contou, inclusive, que após a prática delituosa os criminosos evadiram-se para lugar ignorado.

Hoje mesmo, a equipe comandada pelo delegado Arlindo Assunção da Silva, titular da Delegacia de Roubos e Furtos, deverá intensificar as investigações em torno de mais esse assalto no Centro de Imperatriz, objetivando identificar e colocar as mãos nos criminosos.

Servidor municipal sofre atentado

Em estado desesperador foi removido para o Hospital Alvorada, na madrugada de domingo, o funcionário público municipal Raimundo Nonato Sampaio, de 18 anos, filho da também servidora pública do Município, Maria Valdereci Sampaio, de 45 anos.

O jovem foi vítima de um disparo de arma de fogo, na altura do abdômen, provocado por um homem apenas identificado como sendo "Clemilton". Segundo informações levantadas junto ao hospital, Raimundo Nonato foi atendido pela equipe médica e, após sofrer intervenção cirúrgica, removido para uma das enfermarias onde passa bem.

Pelo que a reportagem conseguiu apurar junto ao Plantão Central da Diretoria Regional de Segurançã, a tentativa de morte aconteceu por volta das 2h da madrugada de domingo 18, em local não citado na ocorrência policial, levada pela mãe da vítima.

Maria Valdereci informou, no entanto, que a notícia lhe foi dada por um rapaz que ela mesma desconhece. Logo que soube do acontecido, a mulher se deslocou da casa onde mora com o filho, na rua do Campo (Bom Jesus), para denunciar o fato na polícia. Na polícia, disse que o mesmo já havia recebido atendimento médico, graças a ação de populares que o socorreram.

Na delegacia do 3º DP (Vila Nova) será instaurado inquérito policial para apurar a tentativa de morte sofrida pelo trabalhador. A peça investigativa, que provavelmente será aberta nesta quarta-feira, será presidida pelo delegado José Israel, titular daquela distrital de polícia.

"Milagre" safa segurança

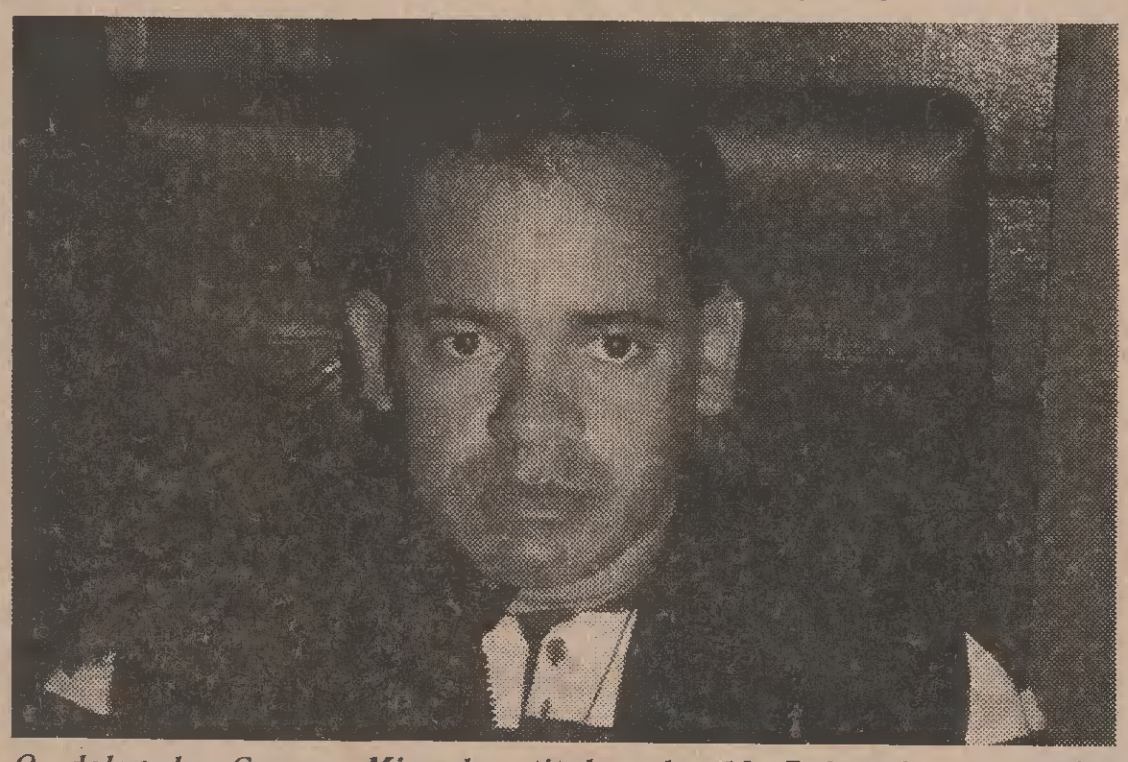
Por verdadeiro "milagre", o segurança José da Cruz Lopes dos Santos, casado, 24 anos, morador na rua Petrônio Portela (Asa Norte), não foi atingido por um disparo provocado pelo homem Leomar de Sousa Maranhão.

O caso se deu no interior do Clube Casa Blanca, situado no mesmo bairro onde reside o segurança, quando da primeira noite da folia de momo, sábado passado, e na manhã seguinte chegou ao conhecimento das autoridades policiais.

Contou o segurança, que o tal Leomar Maranhão tomava parte na festa que era realizada naquela danceteria, estando o mesmo portando uma arma de fogo, calibre 32. Houve um desentendimento no interior do clube, quando o trabalhador tentou acalmar os ânimos.

Nesse momento, Leomar Maranhão fez um disparo em direção do queixoso, não o atingindo, como o própiro disse, "por um verdadeiro milagre". Apesar de procurado, Leomar não foi encontrado pelas autoridades do distrito para dar as devidas explicações sobre o caso.

O caso já é do conhecimento do delegado George Miranda, titular do 1º DP (Centro), que deverá encaminhar a ocorrência para o distrito de competência, onde o as autoridades deverão instaurar inquérito policial.



O delegado George Miranda, titular da 1ª Delegacia de Polícia

Tucanu's Produções

A mais completa produtora de áudio e vídeo do meio norte brasileiro

Super-Quadra, 602, Rua 4, Casa 4 - Imperatriz - MA - Telefax (098) 723 - 2034